



Música para todos

Ilza Zenker Leme Joly

Metas da educação musical

- n Organização e apreciação musical
- n Desenvolvimento da coordenação motora, vocal, imaginação auditiva.
- n Respostas sensíveis, analíticas, críticas.
- n Capacidade de expressar idéias e pensamentos.
- n Consciência e compreensão da cultura, de épocas, lugares.
- n Experiência de plenitude com os diferentes níveis artísticos.

Desenvolvimento humano

- n Percepção de si mesmo e do outro (individual e coletivo)
- n Apreciação estética
- n Sensibilidade aos sons e à escuta
- n Imaginação e criação
- n Desenvolvimento intelectual e artístico
- n Capacidade de analisar e resolver problemas
- n Desenvolvimento da atenção, prontidão, memorização, interpretação.

Musicoterapia

- n Musicoterapia é a utilização da música para alcançar objetivos terapêuticos: recuperação, manutenção e melhoria da saúde física e mental (NAMT – 1990).
- n Corpo de conhecimentos e práticas – híbrido transdisciplinar de dois campos: música e terapia (arte e ciência).
- n Não pertence a nenhuma cultura, país ou tradição étnica. É global.
- n Utilização da música como uma arte da cura – existe há muitos séculos.

Definição de trabalho

- n Musicoterapia é o processo sistemático de intervenção em que o terapeuta ajuda o cliente a promover a saúde utilizando experiências musicais e as relações que se desenvolvem através delas como forças dinâmicas de mudanças.
- n Seus principais elementos são: cliente, música e terapeuta.
- n Relações do *self* e seus vários universos (intrapessoal, intramusical, intermusical, sócio-cultural).



- 
- n Experiência musical: improvisação, re-criação, composição e escutar música.
 - n Promover a saúde: corpo, mente e espírito e sua relação com os contextos mais abrangentes da sociedade, da cultura e do meio ambiente.

Educação musical / Musicoterapia

- n Educação: adquirir conhecimentos e habilidades.
- n Terapia: aquisição de conhecimentos e habilidades para alcançar a saúde.
- n Educação: aprendizagem não é específica do indivíduo – conhecimento sobre o mundo.
- n Terapia: Pessoal, autobiográfica – insight sobre a forma de estar no mundo.

Educação musical / Musicoterapia

- n Terapia: A aprendizagem é da ordem da experiência e auto-reflexiva.
- n A relação professor-aluno é substancialmente diferente da relação cliente-terapeuta em termos das funções, nível de intimidade, dinâmica e conteúdo.
- n Na educação musical o aprendizado musical é o objetivo último. Mundo compartilhado da música – universal.
- n Na musicoterapia a música é um meio para se atingir um fim. Mundo particular da pessoa.

Objetivos da Educação Musical

- n Todos os alunos devem ter oportunidade de desenvolver suas capacidades musicais individuais.
- n Todos devem ter oportunidades iguais de adquirir conhecimentos musicais e desenvolver sua criatividade, participando de atividades musicais planejadas e estruturadas.
- n Contribuir para romper barreiras entre os alunos e liberar o potencial que levam consigo.



Educação Musical na Educação Especial

- n É possível que os alunos necessitem de uma aproximação positiva e de atividades musicais que possam realizar com êxito.
- n É possível que seja necessário adaptar as tarefas de maneira que os alunos possam responder de forma positiva.
- n Para garantir oportunidade igual para todos os alunos, muitas vezes é necessário que se lance uso de recursos adicionais e especiais.

Crianças com dificuldade de coordenação motora.

- n Tempo adicional para desenvolver a técnica
- n Instrumento musical adequado que seja fácil de tocar.
- n Um instrumento que possa ser tocado por uma única mão.
- n Um instrumento de percussão com uma grande superfície.
- n Um instrumento suspenso por um suporte adequado (ex: um triângulo pendurado numa estante).
- n Estimular o uso das duas mãos.
- n Instrumentos de sopro possíveis de serem tocados com uma das mãos, por exemplo.

Crianças com dificuldades respiratórias e dificuldades motoras.

- n Kazzo, flauta ou ocarina, apitos.
- n Instrumentos de sopro específicos
- n Piano eletrônico
- n Caixa para percutir
- n Instrumentos especialmente desenhado para suas necessidades
- n Instrumentos que possam ser sustentados e manipulados
- n Objetos sonoros variados
- n Outros objetos que podem compor atividades musicais: pedras, bambolês, bexigas, bolas, cordas, etc.

Crianças com dificuldades de audição

- n Ambiente silencioso
- n Instrumento cuja vibração eles possam sentir.
- n Instrumentos que produzam sons graves ou agudos de acordo com as possibilidades das crianças.
- n Assoalho de madeira, onde seja possível sentir melhor a vibração.



Crianças com dificuldades visuais

- n Lugar na sala onde possa enxergar bem.
- n Tempo para praticar.
- n Música que possa memorizar com facilidade.
- n Música com notação maior.
- n Instrumentos que possam ser tocados de maneira intuitiva.
- n Um colega que enxergue bem e que possa estar ao lado dele.

Crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou emocionais

- n Instruções claras e objetivas.
- n Repetição das etapas de trabalho, com símbolos e informações visuais.
- n Muito estímulo
- n Espaço próprio onde trabalhar.
- n Atividades com regras definidas e específicas.
- n Instrumento adequado às suas capacidades, fácil de tocar e de manter silêncio.
- n Oportunidades de experimentar e improvisar.

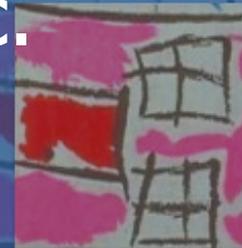
Instrumentos

- n De boa qualidade.
- n Duradouros.
- n Atrativos.
- n De fácil manutenção.
- n Seguros.



Utilização dos instrumentos

- n Criar sons de diferentes maneiras: sacudindo, percutindo, raspando, etc.
- n Produzir dinâmicas diferenciadas.
- n Variação na qualidade e timbre dos instrumentos. Ex: madeira e metal.
- n Explorar sons graves e agudos, afinações determinadas (xilofones), teclados, etc.
- n Produzir sons longos e curtos.



Exemplos de instrumentos

- n Xilofones e metalofones.
- n Carrilhão.
- n Tambores diversos (bateria).
- n Pau de chuva (transparentes).
- n gongo.
- n Kalimbas
- n Pequena percussão (guizos, claves, triângulos).
- n Flautas variadas (pan, ocarinas, não convencionais)
- n Instrumentos construídos com materiais específicos (Ex. claves de tubos de PVC)

Diferentes maneiras de tocar

- n Instrumentos para sacudir ou agitar: maracas, guizos, sinos, ovos, panderetas, pau de chuva.
- n Instrumentos para percutir: bloco, tambor, pandeiro, pandereta, castanholas, gongo, pratos ou pratinhos.
- n Instrumentos para raspar: reco-reco, lixa, superfícies ásperas ou rugosas para serem raspadas com palitos.
- n Instrumentos para soprar: flauta de êmbolo, kazzo, flautas variadas.
- n Instrumentos de altura definida: xilofones, carrilão, xilofones de notas individuais, apitos, ocarina.

Planejamento

- n Planejamento do tema. Ex: nomes
- n Atividades introdutórias do tema.
- n Desenvolvimento (exploração, improvisação, composição).
- n Pensar na comunicação e no progresso musical e auditivo.
- n Momentos de escuta e de valorização da música.
- n Equilíbrio entre atividades mais dirigidas e mais abertas.

Planejamento

- n Importância do desenvolvimento vocal e instrumental de cada aluno.
- n Utilização de estratégias adequadas para que os alunos aprendam a atividade proposta dentro de suas capacidades.
- n Explorar profundamente os aspectos musicais dentro de uma temática relacionada com as características da sala.
- n Tentar não encadear uma serie de atividades não relacionadas entre si.

Avaliação

- n As atividades selecionadas tiveram resultados satisfatórios e cumpriram seus objetivos?
- n O equilíbrio entre as tarefas ficou mantido?
- n O planejamento foi modificado? Por quê?
- n Os alunos tiveram realmente oportunidades de fazer música, individualmente ou em grupo? (escutar, tocar, falar sobre)

Avaliação

- n O grupo trabalhou profundamente na exploração dos aspectos musicais?
- n Seus comentários, como professor, serviram para capacitar os alunos e influir no desenvolvimento do trabalho?
- n Que idéias ou sinais dos alunos foram aproveitados no decorrer da aula?
- n A escolha dos instrumentos foi adequada?

Avaliação de contexto e decisões

- n Há um monitor? No que ele ajudou?
- n Que tipo de aspectos influenciou na classe: tempo, ritmo de trabalho, espaço, interrupções, ruídos.
- n Ocorreram imprevistos? Qual foi a reação?
- n Quais as atitudes dos alunos? O que os afetou? Mudaram de atitude?

Avaliação de contexto e decisões

- n Comunicou com clareza as instruções?
- n Os alunos ficaram centrados no trabalho?
- n As atividades estavam diversificadas e atendiam as necessidades de cada um?
- n Todos os alunos participaram? Foi possível perceber o rendimento de cada um?
- n Como as atividades foram planejadas: gosto dos alunos, repertório do professor, negociação com alunos, se sentiu confortável com planejamento?

Elementos para se fazer música

- n **Timbre** = qualidade do som, diferença entre dois ou mais sons.
- n **Textura** = apenas um som ou diversos sons, diferentes formas de combinar os sons.
- n **Duração** = sons longos e curtos, ritmo, compasso, acento.
- n **Dinâmica** = forte e suave (piano), diferentes níveis de intensidade.
- n **Tempo** (andamento) = rápido ou lento, variações de intensidade.
- n **Altura** = sons graves e agudos, variações de alturas, combinações de alturas (acordes).
- n **Silêncio** = silêncio entre os diferentes sons.

Desenvolvimento dos elementos musicais

- n **Reação** – conscientização e respostas imediatas frente aos elementos musicais.
- n **Ação** – Desenvolvimento do controle dos elementos da música e compreensão básica dos mesmos.
- n **Interação** – Desenvolvimento de um controle mais sutil e complexo sobre os elementos musicais.
- n **Pro-ação** – emprego dos elementos da música para expressar idéias, pensamentos e sentimentos.

Aprendendo a escutar: considerações

- n Como se produzem os sons?
- n Como se utilizam os sons para produzir determinados efeitos?
- n Base cultural e histórica.
- n Responder ao estado anímico.
- n Comunicar sentimentos e idéias.



Desenvolvimento da audição: reação

- n Reagir frente a um conjunto de sons conhecidos: explorar sons de soprar, agitar, percutir, raspar, etc.
- n Associar sons e música com reforços visuais e táteis
- n Associar uma peça musical mediante uma atividade relacionada a arte visual, dança, tempo, etc.
- n Respostas espontâneas, positivas e negativas a diferentes tipos de músicas.



Ação



- n Reconhecer uma série de sons conhecidos.
 - n Identificar uma sucessão de sons.
 - n Recordação de uma experiência musical – memória.
 - n Respostas controladas entre distintos tipos de música com contrastes claros. Ex: forte – piano.
 - n Referir-se conscientemente a sons conhecidos.
- 
- 
- 

Interação

- n Reagir a uma série e sons conhecidos mas pouco habituais.
- n Compreender a combinação de sons para produzir determinado efeito.
- n Diferentes reações a músicas de diferentes estilos, épocas, culturas.
- n Desenvolver respostas estruturadas a estímulos musicais.
- n Referir-se conscientemente a estímulos musicais não habituais.

Pro-ação

- n Reconhecer sons pouco usuais.
- n Reconhecer sons produzidos de fontes sonoras habituais, mas pouco usuais.
- n Apreciação de idéias musicais mais amplas, incluindo idéias abstratas.
- n Associação de uma peça musical a diferentes culturas, estilos, épocas, etc.
- n Compreensão da forma musical e dos recursos do compositor para expressar sentimentos.
- n Considerar como é possível usar os recursos musicais para expressar sentimentos.

ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND:

STACK: